

A REFLEXÃO E A DIMENSÃO DO CUIDADO COMO CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Lisiane Darlene Canterle¹

Marilia Sagrilo Vione Garcia²

Luis Felipe de Oliveira Santos³

Ricardo Antonio Rodrigues⁴

Resumo:

O intento dessa investigação versa sobre o papel do professor e a autoimagem que o mesmo precisa constituir no contexto pluriversal da educação do presente e prevendo os múltiplos desafios e obstáculos na educação do futuro que se avizinha. A investigação é de cunho bibliográfico e pretende problematizar a formação docente à luz dos teóricos Antonio Nóvoa, Edgar Morin e Leonardo Boff. Na perspectiva de Nóvoa problematizar-se-á, num primeiro momento, a formação do professor como sujeito partícipe do processo formativo de seus próprios colegas, como condição de uma práxis que deve ser referência para o trabalho docente nas escolas, possibilitando com isso uma atitude mais reflexiva de todos esses sujeitos. Outro aspecto a ser considerado é que nossas instituições de ensino ainda carregam traços de burocratização de seus serviços, com um prejuízo muito forte para a constituição da autonomia docente. Esse aspecto precisa ser revisto para oportunizar o pertencimento e a identidade profissional. Ainda a partir de Nóvoa a indispensabilidade de reforçar a dimensão pessoal e a presença pública do professor, construindo assim, um percurso de aprendizagem significativa ao longo da vida, sempre buscando valorizar e ampliar a visibilidade pública do professor. Com Morin pretendemos refletir a importância da formação docente pelo viés da consciência reflexiva a partir do estatuto epistêmico da complexidade. Compreendemos que a transformação da ação docente dar-se-á pela consciência da necessidade de uma consciência docente dos aspectos éticos, epistemológicos e políticos do trabalho docente. Esse entendimento se faz necessário em virtude de que a transformação do processo educativo será constituída, conforme Morin, focando a formação docente e conscientizando o professor de seu papel insubstituível na transformação de todo o processo educativo. Inferimos, a partir dos dois autores, que a conscientização docente está condicionada, em grande parte, através da consciência que o docente constituiu pela reflexão. Em Boff, reafirmamos a urgência de que o saber e o ensino adquiram como elemento fundante a dimensão do cuidado como categoria fundamental, assim, é importante praticar e refletir sobre o cuidado como crítica ao modo-de-ser-trabalho e domínio sobre a natureza e o outros. Cuidar-se é condição primeira para o cuidado essencial que é ensinar às novas gerações as condições para uma vida plena, solidária, ética e feliz.

Palavras-chave: Formação docente, consciência, reflexão, Cuidado, Identidade docente

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

A REFLEXÃO E A DIMENSÃO DO CUIDADO COMO CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

¹ Aluno de pós-graduação. lisiane.canterle@iffarroupilha.edu.br. Autor principal

² participante. marilia.sagrilo@iffarroupilha.edu.br. Co-autor

³ participante. luisfos1993@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. ricardo.rodrigues@iffarroupilha.edu.br. Orientador

A REFLEXÃO E A DIMENSÃO DO CUIDADO COMO CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O intento dessa investigação versa sobre o papel do professor e a autoimagem que o mesmo precisa constituir no contexto pluriversal da educação do presente e prevendo os múltiplos desafios e obstáculos na educação do futuro que se avizinha. A investigação é de cunho bibliográfico e pretende problematizar a formação docente à luz dos teóricos Antonio Nóvoa, Edgar Morin e Leonardo Boff. Na perspectiva de Nóvoa problematizar-se-á, num primeiro momento, a formação do professor como sujeito partícipe do processo formativo de seus próprios colegas, como condição de uma práxis que deve ser referência para o trabalho docente nas escolas, possibilitando com isso uma atitude mais reflexiva de todos esses sujeitos. Outro aspecto a ser considerado é que nossas instituições de ensino ainda carregam traços de burocratização de seus serviços, com um prejuízo muito forte para a constituição da autonomia docente. Esse aspecto precisa ser revisto para oportunizar o pertencimento e a identidade profissional. Ainda a partir de Nóvoa a indispensabilidade de reforçar a dimensão pessoal e a presença pública do professor, construindo assim, um percurso de aprendizagem significativa ao longo da vida, sempre buscando valorizar e ampliar a visibilidade pública do professor. Com Morin pretendemos refletir a importância da formação docente pelo viés da consciência reflexiva a partir do estatuto epistêmico da complexidade. Compreendemos que a transformação da ação docente dar-se-á pela consciência da necessidade de uma consciência docente dos aspectos éticos, epistemológicos e políticos do trabalho docente. Esse entendimento se faz necessário em virtude de que a transformação do processo educativo será constituída, conforme Morin, focando a formação docente e conscientizando o professor de seu papel insubstituível na transformação de todo o processo educativo. Inferimos, a partir dos dois autores, que a conscientização discente está condicionada, em grande parte, através da consciência que o docente constituiu pela reflexão. Em Boff, reafirmamos a urgência de que o saber e o ensino adquiram como elemento fundante a dimensão do cuidado como categoria fundamental, assim, é importante praticar e refletir sobre o cuidado como crítica ao modo-de-ser-trabalho e domínio sobre a natureza e o outros. Cuidar-se é condição primeira para o cuidado essencial que é ensinar às novas gerações as condições para uma vida plena, solidária, ética e feliz.

Palavras-Chave: Formação docente, consciência, reflexão, Cuidado, Identidade docente.